

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Diretores e Acionistas da

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ S.A - CEASA - PR

Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ S.A - CEASA - PR** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ S.A - CEASA - PR** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa e o valor adicionado para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidades com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ S.A - CEASA - PR**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprindo com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Diretoria e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Diretoria e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Diretoria somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas informações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

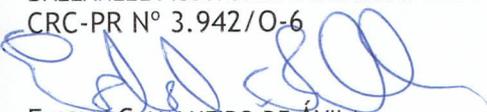
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras, podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Curitiba, 14 de março de 2.017.

BAZZANEZE AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 3.942/O-6


EDICLEI CAVALHEIRO DE ÁVILA
CONTADOR CRC-PR 057250/O T-RJ


KARINI LETÍCIA BAZZANEZE
CONTADORA CRC-PR Nº 051.096/O-0

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ S.A. - CEASA-PR

Curitiba - PR

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

A T I V O

	Em Milhares de Reais	
	2016	2015
CIRCULANTE	13.867	13.429
DISPONIBILIDADES	8.049	8.514
Bancos conta Movimento	333	116
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	7.716	8
DIREITOS REALIZÁVEIS	5.809	4.911
Clientes Permissionários	4.193	4.011
Créditos com Permissionários	1.118	178
Tributos a Recuperar	442	148
Bloqueios Judiciais	0	359
Estoques	26	21
Outros Direitos Realizáveis	30	194
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	9	4
NAO CIRCULANTE	170.918	169.957
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.758	5.234
Depósitos Judiciais	1.244	773
Créditos Judiciais de Clientes	5.514	4.461
INVESTIMENTOS	128	128
IMOBILIZADO	163.952	164.515
Terrenos	110.514	110.514
Edificações	65.633	62.879
Obras em Andamento	0	1.366
Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	1.348	1.252
Veículos	1.145	990
Móveis e Utensílios	929	909
Aparelhos de Telecomunicações	69	69
Outras Imobilizações	1	1
(-) Depreciações e Amortizações Acumuladas	(15.687)	(13.465)
INTANGÍVEL	80	80
TOTAL DO ATIVO	184.785	183.386

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ S.A. - CEASA-PR

Curitiba - PR

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

P A S S I V O E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Em Milhares de Reais	
	2016	2015
CIRCULANTE	6.671	6.495
Fornecedores	2.626	2.439
Obrigações Sociais e Fiscais	858	1.087
Provisão de Férias e Encargos	1.175	546
Provisão para Contingências	1.713	1.498
Dividendos Propostos	139	804
Outras Obrigações	160	121
NÃO CIRCULANTE	59.031	59.763
Adiantamento p/Futuro Aumento de Capital	9.758	9.758
Tributos Diferidos Passivos	49.273	50.005
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	119.083	117.128
Capital Social Realizado	11.960	11.960
Reservas de Capital	310	309
Reservas de Lucros	11.562	8.120
Ajustes de Avaliação Patrimonial	95.251	96.739
Prejuízos Acumulados	0	0
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	184.785	183.386

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ S.A. - CEASA-PR

Curitiba - PR

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Em Milhares de Reais	
	PERÍODOS	
	01/jan./16 a 31/dez./16	01/jan./15 a 31/dez./15
RECEITA BRUTA	<u>16.101</u>	<u>12.399</u>
Venda de Mercadorias	0	0
Prestação de Serviços	16.101	12.399
DEDUÇÕES	<u>(2.060)</u>	<u>(1.175)</u>
Impostos e Contribuições	(2.060)	(1.175)
RECEITA LÍQUIDA	<u>14.041</u>	<u>11.224</u>
CUSTO DE VENDAS	<u>0</u>	<u>0</u>
LUCRO BRUTO	<u>14.041</u>	<u>11.224</u>
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	<u>(12.887)</u>	<u>(5.630)</u>
Gerais e Administrativas	(20.582)	(16.730)
Remuneração e Encargos dos Administradores	(931)	(641)
Depreciação e Amortização	(2.221)	(2.141)
Resultado Financeiro Líquido	2.214	266
Recuperação de Despesas	6.507	5.470
Ressarcimento Pessoal requisitado Governo Estadual	2.126	8.146
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	1.154	5.594
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO	1.154	5.594
IMPOSTO DE RENDA	(433)	(1.247)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO	(164)	(444)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>557</u>	<u>3.903</u>
Lucro (Prejuízo) por Ação - R\$ 1,00	0,05	0,330

Natalio Avance de Souza
Diretor Presidente

Eder Eduardo Bublitz
Diretor Técnico

Joao Luiz Buso
Diretor Administrativo Financeiro

João Luiz Simões Cordeiro
Diretor Agrocomercial

João Ataíde da Costa
Contador CRCPR - 20190/O-6

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ S.A. - CEASA-PR

Curitiba - PR

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	Em Milhares de Reais	
	PERÍODOS	
	01/jan./16 a 31/dez./16	01/jan./15 a 31/dez./15
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>557</u>	<u>3.903</u>
Realização da mais valia avaliação	2.221	2.197
Reversão de Tributos Diferidos Passivos	(733)	(786)
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>2.045</u>	<u>5.314</u>

Handwritten signature

Handwritten signature

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ S.A. - CEASA-PR

Curitiba - PR

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RESERVA ESTATUTÁRIA	RESERVA DE LUCRO PARA EXPANSÃO	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	Em Milhares de Reais	
							TOTAL	TOTAL
SALDOS FINAIS EM 31/Dez./2014	11.960	165	620	3.092	98.150	(684)	113.303	
DESTINAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS		0	0	0				
AJUSTES ADOÇÃO CPC 27 IMOBILIZADO		0	0		(2.197)		(60)	
Realização da mais valia avaliação	0	0	0		786		786	
Reversão de Tributos Diferidos Passivos								
LUCRO DO EXERCÍCIO		161	644				3.903	
Constituição da reserva legal - 5%							(161)	
Constituição da reserva estatutária							(644)	
Dividendos propostos	0	0	0				(804)	
Constituição da reserva de lucros				3.747			(3.747)	
SALDOS FINAIS EM 31/Dez./2015	11.960	326	1.264	6.839	96.739	0	117.128	
DESTINAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS		0	0	0				
AJUSTES ADOÇÃO CPC 27 IMOBILIZADO		0	0		(2.221)		0	
Realização da mais valia avaliação	0	0	0		733		733	
Reversão de Tributos Diferidos Passivos								
REVERSAO DE DIVIDENDOS				804			804	
LUCRO DO EXERCÍCIO		28	111				557	
Constituição da reserva legal - 5%							(28)	
Constituição da reserva estatutária							(111)	
Dividendos propostos	0	0	0				(139)	
Constituição da reserva de lucros				2.500			(2.500)	
SALDOS FINAIS EM 31/Dez./2016	11.960	354	1.375	10.143	95.251	0	119.083	

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ S.A. - CEASA-PR

Curitiba - PR

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO
MÉTODO INDIRETO**

	Em Milhares de Reais PERÍODOS	
	01/jan./16 a 31/dez./16	01/jan./15 a 31/dez./15
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Prejuízo/Lucro do Exercício	557	3.903
Ajustes por:		
Depreciações e Amortizações	2.221	2.137
	<u>2.778</u>	<u>6.040</u>
(Aumento) Diminuição nos Ativos Operacionais		
Clientes	(2.175)	(1.741)
Tributos a Recuperar	(294)	244
Estoques	(5)	(4)
Outros Ativos	52	(165)
Despesas do Exercício Seguinte	(5)	14
Aumento (Diminuição) nos Passivos Operacionais		
Fornecedores	187	775
Obrigações Sociais e Fiscais	(229)	350
Outros Passivos	(411)	870
Provisão para Férias e Encargos	629	(311)
Tributos Diferidos Passivos	(732)	(727)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	<u>(205)</u>	<u>5.345</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições de Imobilizado	(1.658)	(667)
Realização dos Tributos Diferidos	733	726
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	<u>(925)</u>	<u>59</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Dividendos propostos	(139)	(804)
Reversão de dividendos	804	
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	<u>665</u>	<u>(804)</u>
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>(465)</u>	<u>4.600</u>
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	8.514	3.914
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	8.049	8.514

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANA S.A. - CEASA-PR

Curitiba - PR

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO

	Em Milhares em Reais	
	PERÍODOS	
	01/jan./16 a 31/dez./16	01/jan./15 a 31/dez./15
1. RECEITAS	24.385	26.015
1.1 Vendas de Mercadorias e Serviços	15.752	12.399
1.2 Repasses Governamentais		
1.3 Outras Receitas	8.633	13.616
1.4 Provisão para Devedores Duvidosos - Reversão/Constituição		
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(5.117)	(3.008)
2.1 Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	(5.117)	(3.008)
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	19.268	23.007
4. DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(2.221)	(2.137)
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	17.047	20.870
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	2.408	413
6.1 Receitas Financeiras	2.408	413
7. VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	19.455	21.283
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	19.455	21.283
8.1 Pessoal		
8.1.1 Remuneração Direta	12.212	9.774
8.1.2 Benefícios	686	459
8.1.3 FGTS	653	646
8.2 Impostos, Taxas e Contribuições	4.997	5.478
8.3 Remuneração de Capitais de Terceiros		
8.3.1 Aluguéis	211	219
8.4 Remuneração de Capitais Próprios		
8.4.1 Dividendos Propostos	139	804
8 Prejuízo/Lucro do Exercício	557	3.903

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ S.A. – CEASA-PR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A companhia tem como objeto construir, instalar e administrar centrais de abastecimento e mercados destinados a orientar e disciplinar a distribuição e colocação de hortigranjeiros e outros produtos alimentícios, além de efetuar a compra, venda, transporte e distribuição de gêneros alimentícios, diretamente a varejistas e/ou consumidores, exclusivamente quando lhe competir a participação em programas sociais, em sintonia com a política governamental.

Participar dos planos e programas do governo para a produção e abastecimento, a nível regional e nacional, promovendo e facilitando intercâmbio de mercado com as demais Unidades do Sistema e Entidades Vinculadas ao Setor.

Firmar convênios, acordos, contratos com pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras, pertinentes as suas atividades.

Desenvolver, em caráter subsidiário e auxiliar, na política econômica do Governo, estudos e pesquisas dos processos, condições e veículos de comercialização de gêneros alimentícios, abrangidos por sua competência operacional.

Estabelecer e desenvolver relação de troca de serviços e desenvolver técnicas com as demais entidades vinculadas a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, de modo a favorecer e fortalecer a cooperação interorganizacional no setor público agrícola do Estado.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), as quais levam em consideração as disposições contidas nos pronunciamentos, orientações e interpretações do Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) para pequenas e médias empresas.

NOTA 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

a) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

São classificados como caixa e equivalentes de caixa, numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

b) CLASSIFICAÇÃO DE ITENS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 (doze) meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 (doze) meses são classificados como itens não circulantes.

c) APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA

Estão demonstradas pelo custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço.

Handwritten signature and initials in blue ink.

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ S.A. – CEASA-PR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

d) CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E PERMISSIONÁRIOS

As contas a receber são registradas e mantidas nas demonstrações contábeis pelo valor nominal dos títulos. A Companhia efetuou análise específica quanto a efeitos em ajuste a valor presente, não identificando efeito significativo ou material. A provisão para perdas na realização de créditos foi constituída com base na análise dos valores vencidos e em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas nas realizações das contas a receber de clientes.

e) ESTOQUES

Estão demonstrados pelo custo médio de aquisição, os quais não superam os valores de mercado.

f) INVENTIMENTOS

Estão demonstrados pelo custo de aquisição, acrescidos de correção monetária até 31/dez./95, conforme artigo 4º da Lei nº 9.249 de 26/dez./95.

g) IMOBILIZADO

Está demonstrado pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31/dez./95, ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, as taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil fixadas por espécie de bens. No exercício de 2010 os principais bens integrantes do Ativo Imobilizado foram mensurados ao valor justo, o qual foi considerado como custo atribuído, em conformidade com o disposto na NBC TG 1000, baseados em laudos internos de avaliação.

h) PROVISÕES PARA FÉRIAS E ENCARGOS

Foi constituída para cobertura das obrigações relativas a férias vencidas e/ou proporcionais, com os respectivos encargos, apropriados até a data do balanço.

i) APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado é apurado pelo regime de competência. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos Circulantes estão reconhecidos no resultado.

j) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS (IMPAIRMENT)

Baseados no CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de ativos, a administração da companhia julgou que não houve nenhuma indicação de desvalorização dos seus ativos, quer seja através de fontes internas ou externas. Sendo assim, não foi necessária a realização do teste de recuperabilidade dos ativos.

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ S.A. – CEASA-PR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

NOTA 4. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Encontra-se registrado no Passivo Não Circulante, a carga tributária do imposto de renda e contribuição social sobre o Ajuste de Avaliação Patrimonial, gerado pela adoção inicial da NBC TG 1000, relativa ao Ativo Imobilizado.

	2016	2015
Passivo		
Imposto de Renda (IR)		
Custo atribuído ao ativo Imobilizado	144.921	147.076
Alíquota do IR	25%	25%
Total do Débito de Imposto de Renda	36.230	36.769
Passivo		
Contribuição Social		
Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado	144.921	147.078
Alíquota de CS	9%	9%
Total do Débito de Contribuição Social	13.043	13.237
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	49.273	50.006

NOTA 5. SALDO COM PARTE RELACIONADA

Aportes do Governo do Estado do Paraná, acionista majoritário, na rubrica adiantamento para futuro aumento de capital, cujos comprovantes estão contidos no sistema integrado de documentos do Estado do Paraná, protocolado nº 8002075-9, ora em tramitação para fins de incorporação ao capital social, em futura Assembleia Geral Extraordinária.

O saldo com partes relacionadas está assim demonstrado:

DESCRIÇÃO	2016	2015
-----	-----	-----
Governo do Estado do Paraná	9.758	9.758

NOTA 6. LUCROS ACUMULADOS

O saldo de Lucros Acumulados foi transferido para Reserva de Expansão para adequação a Lei nº 11.638/07.

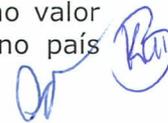
CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ S.A. – CEASA-PR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

NOTA 7. CAPITAL SOCIAL

O capital social está representado por 11.960.011 ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, pertencente inteiramente a sócios domiciliados no país (11.960.011 ações em 2016).



Natalino Avance de Souza
Diretor Presidente

João Luiz Buso
Diretor Administrativo Financeiro

Eder Eduardo Bublitz
Diretor Técnico

João Luiz Simões Cordeiro
Diretor Agrocomercial

João Ataíde da Costa
Contador CRCPR - 20190/O-6